

ADAPTAÇÕES NO ENSINO DE CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL PARA PESSOAS CEGAS INCLUÍDAS NA UFC

Jorge Carvalho Brandao, Sara Silveira Brandão

Como ensinar pessoas cegas a construírem e a interpretarem gráficos e tabelas (com ou sem ferramentas tecnológicas)? Ou como adaptar o limite fundamental da trigonometria ou o Teorema Fundamental do Cálculo (TFC)? Responder tais questionamentos contemplando discentes cegos incluídos na UFC serviu de pergunta norteadora de uma tese de doutorado que orientei (SILVA, 2021). Este relato/trabalho indica um recorte daquilo que estou realizando (ou realizei) na UFC nas adaptações de conceitos (como limites, derivadas, integrais, vetores, etc.) para discentes cegos incluídos na UFC e que estejam lotados ou no Centro de Tecnologia ou no LABOMAR, desde 2018. Objetivos: (1) Apresentar métodos e técnicas de ensino que tornem aprendizagem de conceitos mais significativos; (2) Desenvolver tanto objetos de aprendizagem quanto ambientes virtuais de aprendizagem; (3) Acompanhar individualmente cada participante do curso, via e-mail ou whatsapp, tornando a estratégia de ensino pessoal. Como metodologia: Participação ativa dos discentes na disciplina, sempre que possível, “construindo o material didático” atrelado aos conceitos estudados (por exemplo: geoplano e papeis 60 kg – para dobraduras – para interpretar o TFC ou para compreender projeções de vetores nos eixos do sistema de coordenadas cartesianas). Entende-se por participação ativa: Leitura de textos e artigos associados à temática do curso. Resenhas dos referidos textos debatidas em FÓRUNS (disponíveis em ambientes virtuais/aplicativos). A partir do diálogo entre participantes e entre estes e docentes, tornou-se possível analisar se significativa estava a aprendizagem dos conteúdos abordados. Via WHATSAPP ou E-MAIL, de forma individual, discentes tiveram acompanhamento dirigido (por exemplo: um sujeito tem maior facilidade em trabalhar com gráficos do que trabalhar com expressões literais. Neste caso, o foco foi desenvolver estratégias para que ele(a) entendesse conceitos. Resultados obtidos: aprendizagem vivenciada. Prática

Palavras-chave: Cego. Ensino. Cálculo I.